

MEDICINA

ASSOCIAÇÃO ENTRE CEFALÉIA CRÔNICA TENSIONAL E O USO DE PSICOESTIMULANTES NA POPULAÇÃO DO VALE DO TAQUARI

ANDRESSA DE SOUZA; ALÍCIA DEITOS; GABRIELA LASTE; FABIANE DRESCH; JANAÍNA DA SILVEIRA; ANA CLAUDIA DE SOUZA; CARLA KAUFFMANN; LUCIANA CARVALHO FERNANDES; IZABEL CRISTINA CUSTODIO DE SOUZA; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES; WOLNEI CAUMO

Introdução: a cefaléia é seguramente uma das queixas mais frequentes na prática médica representando uma parcela considerável dos pacientes que necessita de atendimento de urgência em pelo menos um episódio durante a vida e, geralmente, está associada a outras manifestações como alterações do sono. Objetivo: avaliar a relação entre cefaléia crônica tensional e o uso de psicoestimulantes na população do Vale do Taquari. Material e Métodos: este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA 08/087. O transversal envolveu 09 municípios do Vale do Taquari - RS, totalizando 31 casos (com cefaléia) e 38 controles (sem cefaléia) entrevistados no período de março de 2009 a setembro de 2010. Foram coletados dados sócio-demográficos, a qualidade do sono foi aferida por meio do Questionário de Qualidade de Sono de Pittsburgh e o impacto da cefaléia crônica na vida diária foi avaliado pelo Short-Form Headache Impact Test HIT-6 e questionário International Headache Society (IHS). Resultados e Conclusão: observou-se a associação entre uso de psicoestimulantes e cefaléia tensional ($P=0,044$), somando-se a isso verificou-se que os indivíduos que fazem uso de psicoestimulantes apresentaram uma piora na qualidade de sono. O uso de psicoestimulante é responsável por 7% a mais de chance de desenvolver cefaléia ($OR=0,82$ $IC95\%=0,74$ a $0,91$). Os pacientes que apresentaram piora na qualidade de sono (escala Pittsburgh), apresentaram 18% mais chance de ter cefaléia ($OR=0,94$ $IC95\%=0,88$ a $0,99$). Psicoestimulantes são largamente consumidos no mundo, um exemplo é a cafeína, que é utilizada como adjuvante em formulações analgésicas para as cefaléias. Entretanto, o uso crônico e repetitivo de psicoestimulantes aumenta o risco de desenvolver cefaléia crônica tensional.